

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 06 - RECONFIGURATIONS AND TECHNOSCIENTIFIC
DISPUTES IN CONTEMPORARY AGRI-FOOD ASSEMBLAGES

**IMAGINÁRIOS E CONTROVÉRSIAS SOCIOTÉCNICAS EM TRANSIÇÕES
AGROALIMENTARES DE BAIXO CARBONO NA AGRICULTURA FAMILIAR
DO SUL DO BRASIL**

Alana Casagrande (bioalana@yahoo.com.br)

Oscar José Rover (oscar.rover@ufsc.br)

O Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) é uma tecnologia de produção de alimentos conservacionista que busca compatibilizar proteção ambiental, ganhos em produtividade e redução de custos. Por seus benefícios, é considerada estratégica para a transição agroalimentar de baixo carbono e para o escalonamento da agroecologia. No sul do Brasil, o desenvolvimento do SPDH iniciou há mais de 30 anos e articula uma rede sociotécnica que envolve múltiplos atores (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), universidades, plantas de cobertura, maquinário agrícola, agricultores/as familiares, etc.) e conhecimentos técnico-científicos e tradicionais. Uma pesquisa envolvendo 28 famílias agricultoras e escritórios municipais da EPAGRI de oito municípios de SC mapeou as controvérsias e imaginários sociotécnicos no desenvolvimento do SPDH, avaliando seu

alinhamento aos princípios da agroecologia. Distintos imaginários moldam essa rede sociotécnica, em especial, associados aos modelos agroecológico e convencional de produção de alimentos. O modelo agroecológico se expressa em práticas dialógicas de construção de conhecimentos, na inclusão e convivência com plantas espontâneas e de cobertura, na recuperação de solos degradados e na diminuição de insumos nocivos, uma etapa basilar da transição agroecológica. A baixa diversidade de cultivos, a dependência de agrotóxicos e de adubos altamente solúveis, pouco engajamento em cooperativismo e o foco em circuitos longos de comercialização revelam que o modelo convencional é estruturante. A transição analisada articula imaginários associados ao produtivismo, à especialização e à competitividade, mas também à promoção da participação social e da resiliência ecológica e ao reconhecimento de temporalidades mais-que-humanas, observado nas relações entre agricultores/as, solos e plantas de cobertura. A sobreposição dos distintos imaginários revela as controvérsias da tecnologia do SPDH no desejo de uma transição alinhada aos princípios agroecológicos. Ao destacar os valores e contradições emergentes, esta pesquisa contribuiu para o aprimoramento de políticas públicas de extensão rural sustentáveis e inclusivas.

Palavras-chave: sistema de plantio direto de hortaliças (spdh); agroecologia; controvérsias sociotécnicas; políticas públicas de extensão rural; agricultura familiar.